

A Lei de Paridade de Género da Tunísia — Ascensão e Retrocesso (2014–2022)

Gender Equality · Good practice · Tunísia

Pontuação de qualidade: 48/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A lei eleitoral de paridade de género da Tunísia (2014-17) elevou para 47% a percentagem de mulheres nos conselhos municipais em 2018, mas uma nova lei de 2022, sob o Presidente Kais Saied, aboliu por completo a exigência de paridade, e a representação parlamentar caiu para cerca de 15-16%.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	1/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	0/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-05

[Instance Supérieure Indépendante pour les Élections \(ISIE\)](#) — acedido a 2026-07-05

[UN Women](#) — Tunisia's local elections deliver on gender parity (2018) — acedido a 2026-07-05

[Human Rights Watch](#) — Tunisia: New Election Law Undermines Rights (Nov 2022) — acedido a 2026-07-05

[World Economic Forum](#) — women's political representation in Tunisia (2023) — acedido a 2026-07-05

Citar — Evidoria. *A Lei de Paridade de Género da Tunísia — Ascensão e Retrocesso (2014–2022)*. ID persistente: 8fab2721-da93-4c23-a1c1-9a70965f498d.